

AS FAKE NEWS E O FLUXO DE REFUGIADOS VENEZUELANOS NO BRASIL

Edna Fátima Pereira da Silva¹

A condição do sujeito-receptor nas relações das comunicações sofreu profundas mudanças com o avanço das redes sociais digitais. O protagonismo individual e também de grupos, no processo gerador e disseminador de informações é uma realidade propiciada pelo surgimento e avanço dos canais virtuais. Este artigo traz como objeto de estudo as fake news acerca dos refugiados venezuelanos e como a onda de boatos impactou no imaginário coletivo, provocando reações xenófobas por parte de alguns grupos de brasileiros, a partir de visões distorcidas quanto aos propósitos humanitários de integração dos refugiados venezuelanos no Brasil. Observa-se ainda neste estudo que à medida que mais pessoas se informam pelas plataformas das redes sociais, mais as fake news avançam como conteúdo a confundir as massas. A xenofobia, por exemplo, passou a fazer parte dos sentimentos de brasileiros contra a presença de venezuelanos no país, motivada pela falta de esclarecimentos oficiais por parte do governo não apenas para informar, mas também como forma de contra-ataque às sensações provocadas pelo imaginário coletivo sobre fake news associadas à entrada de refugiados no Brasil em sua plena crise econômica histórica, que elevou o desemprego a mais de 14 milhões de postos de trabalho. A metodologia de análise considerou publicações pela imprensa e pesquisa bibliográfica. O estudo se baseará em autores como Zygmunt Bauman em *Estranhos à sua porta*, obra que traz uma reflexão sobre a crise humanitária, assim como obras com abordagens acerca do imaginário assinadas por autores como Danielle Perin Rocha Pitta, com a obra *Iniciação à Teoria do Imaginário* e Maurício Ribeiro da Silva com o livro *Na órbita do imaginário: comunicação, imagem e os espaços da vida*. A pesquisa é complementada com consulta ao site da Organizações das Nações Unidas (ONU) sobre políticas migratórias e aos sites *Poder360*; *Boatos.org*; *Agência Brasil EBC* e *Direito Eleitoral Info* de onde foram extraídos dados que alicerçaram as análises expostos ao longo do artigo.

Palavras-chave: Imaginário. Fake News. Refugiados. Crise. Venezuela.

¹ Programa de Pós-Graduação da Universidade Metodista de São Paulo, e-mail: edna.trade@gmail.com